

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA FUNDAÇÃO DA
SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA– Nº
06/2022, DE 22/03/2023– ASSISTÊNCIA À SAÚDE –

Aos vinte e dois dias mês de março de dois mil e vinte e três, com início às onze horas e dez minutos da manhã, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos da FUNSERV, na sala de reuniões do prédio da FUNSERV, sítio à Rua Major João Lício, 265 – Centro – Sorocaba/SP. **SEÇÃO I: FASE DE EXPEDIENTE** (Art. 8º da Resolução FUNSERV 06/2020): A) Verificação do quórum: o Sr. Edgar Aparecido Ferreira da Silva, Gestor dos Recursos do RPPS, verificou que havia quórum para início da reunião, estando presentes também os seguintes membros titulares: Silvana Maria Siniscalco Duarte Chinelatto, José Antonio de Oliveira Júnior, Gêmima Maria Pires e Cilsa Regina Guedes Silva. A Sra. Maria do Socorro Souza Lima, membro titular, justificou sua ausência nesta reunião. Esteve presente também o Sr. Gilmar Ezequiel de Souza Oliveira, membro suplente, o qual exerceu a função de membro titular, nesta reunião, dada a ausência dos membros titulares citados. Verificado o quórum e tendo sido concluída a pauta relacionada aos recursos previdenciários, passou-se à análise dos recursos da assistência à saúde. **SEÇÃO II: APRECIAÇÃO E DISCUSSÃO DOS ASSUNTOS TRATADOS** (Art. 8º da Resolução FUNSERV nº 06/2020). **ITEM 1: ANÁLISE DO RESULTADO DOS INVESTIMENTOS DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE**: o Sr. Edgar apresentou o resultado da carteira de investimentos dos recursos da assistência à saúde, em Fevereiro/2023. Ao final do mês, o saldo da carteira era de R\$4.642.830,30, com retorno positivo de R\$39.814,80, o que representou rentabilidade de 0,85%, acima da meta do mês, o IPCA, que foi de 0,84%. Esclareceu que, desde o mês de Abril/2022, em função de uma nova metodologia de cálculo realizada pela empresa Crédito e Mercado, responsável pelo software da gestão dos investimentos, o retorno percentual mensal e acumulado foram corrigidos pela nova metodologia. O relatório da referida empresa, contendo a nova metodologia de cálculo segue como anexo do relatório analítico dos investimentos. Em seguida, esclareceu que o saldo total da carteira se encontra aplicado no segmento de renda fixa, especificamente, no fundo de fluxo de caixa, BB Perfil Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário, com o saldo e rentabilidades percentuais acima indicados. Conforme se verifica no relatório, houve R\$12.179.829,82 de aplicações e R\$10.789.000,00 de resgates, com saldo positivo do R\$1.390.829,82 dado muito relevante e positivo. Em seguida, o Sr. Edgar passou a análise do cenário econômico que influenciado o resultado da carteira de investimentos. A respeito da política monetária, o COPOM manteve a SELIC em 13,75% a.a., em sua última reunião, realizada em 31/01 e 01/02/2023. Conforme a ata publicada, a sinalização do COPOM ainda é de que irá mantê-la por um período prolongado e, se necessário, não hesitará em retomar o ciclo de ajuste. Além disto, reforçou os possíveis impactos, sobre a política monetária, acerca da política fiscal. Assim, vislumbra-se que o Banco Central mantém a sinalização do fim do ciclo de alta e a manutenção em patamares próximos ao atual por mais tempo, conforme indicado no Boletim Focus. Contudo, o mercado espera ansioso o resultado da próxima reunião (21 e 22/03/2023), dado os recentes ataques à meta de inflação e o possível reflexo positivo advindo no novo arcabouço fiscal, a ser apresentado em breve pelo Governo.

Segundo a última publicação do Boletim Focus, de 17/03/2023, a expectativa de SELIC para final de 2023 se manteve em 12,75%a.a. Além disto, prevê SELIC terminal para 2024, em 10,00%a.a., final de 2025, em 9,00% e, final de 2026, em 8,50%. Conforme se verifica, houve aumento na expectativa de Selic terminal para o ano de 2026. Com base na expectativa da SELIC para 2023, verifica-se que se manterá significativamente elevada e, neste cenário, ativos correlacionados à referida taxa tendem a entregar resultados compatíveis com a meta de rentabilidade para 2023, de IPCA + 5,11%a.a. No mercado norte americano, o FOMC, em sua última reunião, encerrada em 01/02/2023, aumentou a taxa de juros em 0,25%, passando de uma banda de 4,25%-4,50% para 4,50%-4,75%. O mercado segue volátil, monitorando os indicadores econômicos norte-americanos, especialmente, a inflação, nível de emprego (payroll) que segue elevada. A próxima reunião deve ser concluída em 22/03/2023. Dados recentes, após anúncio de quebra de banco norte-americanos, levaram o mercado a precisar que não haveria mais aumento da taxa de juros, contudo, dias depois o mercado tornou a precisar aumento, evidenciando volatilidade. É certo que o ciclo de alta está chegando ao fim, mas não se sabe ao certo quando será e quanto será a taxa terminal. A incerteza sobre a medida necessária para conter a inflação, bem como duração de taxas mais altas, são fatores que tem acrescentado volatilidade ao mercado e impactado significativamente os ativos no exterior. No cenário doméstico, a perspectiva de juros futuro tem sido fortemente impactada pelos ruídos políticos, mais recentemente, acerca da política monetária conduzida pelo Banco Central. Tal cenário, tem trazido volatilidade ao mercado de juros, oferecendo oportunidade para novas alocações em Títulos Públicos Federais. A respeito da inflação, que continua sendo uma realidade global, o IPCA de Fevereiro/2023 foi 0,84%, superior à expectativa do mercado (0,78%), alcançando 5,60% nos últimos doze meses. De acordo com o Boletim FOCUS a expectativa de inflação para 2023 passou a 5,95%, aumentando frente às expectativas anteriores. Segundo o Boletim Focus, a expectativa é de que o IPCA de Março, Abril e Maio/2023, sejam de 0,75%, 0,60% e 0,40%, respectivamente. Neste cenário, com SELIC acima de dois dígitos e, considerando a meta de rentabilidade da carteira da assistência à saúde para 2023 (IPCA), bem como a perspectiva de inflação terminal para 2023 e 2024, estratégias de investimento vinculadas ao DI, como os fundos referenciados DI, mantém-se como oportunidades de alocação interessantes, o curto prazo, dado sua relação risco/retorno, especialmente, frente ao cenário volátil que tem se apresentado e, em função da dinâmica da carteira de investimentos da assistência à saúde, com necessidade de alta liquidez. Dada a atual composição da carteira e o volume de recursos, não há qualquer proposta para a carteira da assistência à saúde. O Sr. Edgar, após verificar que as pautas da reunião foram tratadas pelo Comitê, abriu a palavra aos membros, não havendo outras manifestações. Nada mais havendo a ser tratado, eu, Edgar Aparecido Ferreira da Silva, encerrei a reunião às onze horas e trinta minutos, lavrei a presente ata que segue ao conhecimento, aprovação e assinatura dos presentes, ficando a próxima reunião ordinária designada para 19/04/2023, quarta-feira, conforme previsto na Resolução FUNSERV nº 13/2022.-

Edgar Aparecido Ferreira da Silva

Gestor dos Recursos do RPPS

Silvana Maria Siniscalco Duarte Chinelatto
Membro do Comitê de Investimentos

José Antonio de Oliveira Júnior
Membro do Comitê de Investimento

Ronaldo Camilo Rosa Fontes
Membro do Comitê de Investimento

Cilsa Regina Guedes Silva
Membro do Comitê de Investimento

Gêmima Maria Pires
Membro do Comitê de Investimento

Gilmar Ezequiel de Souza Oliveira
Membro do Comitê de Investimento